

Caio Fernando Abreu (1948, Santiago do Boqueirão – 1996, Porto Alegre) foi contista, romancista, dramaturgo e jornalista. Com a preocupação de preservar sua memória, familiares do Escritor doaram à PUCRS seu acervo pessoal. Em 2010, a PUCRS, de posse desse material, oficializou a iniciativa e adicionou o Acervo no DELFOS – Espaço de Documentação e Memória Cultural, como mais uma importante fonte de preservação da memória literária e cultural brasileira. Em função disso, iniciaram-se as atividades de organização e catalogação do arquivo de Caio Fernando Abreu, segundo a orientação estabelecida pela Biblioteca Central da PUCRS, previstas no projeto **Organização do Acervo de Caio Fernando Abreu** (PIBIC/FAPERGRS - agosto de 2011 a agosto de 2012) que visa promover a memória do escritor, difundindo o material literário, crítico e biográfico constituído por documentos, de modo a propiciar a estudiosos e pesquisadores da literatura e cultura brasileira referências precisas no que se refere às fontes primárias e outros documentos sobre a atuação desse Autor na cultura nacional. A orientação metodológica tem por base a pesquisa prática e bibliográfica, pois abrange um levantamento do material disponível, ordenação, reconstituição, no caso de documentos danificados, acondicionamento, arquivamento e catalogação dos respectivos materiais, cujos resultados parciais consistem na catalogação de 47 (quarenta e sete) livros, 03 (três) folhetos e 298 correspondências. Reitera-se, portanto, que o resgate do material do referido autor sulino vem a contribuir com a tentativa de ampliar os conhecimentos sobre a literatura, a historiografia literária e, conseqüentemente, sobre a história e a memória cultural do Estado brasileiro.